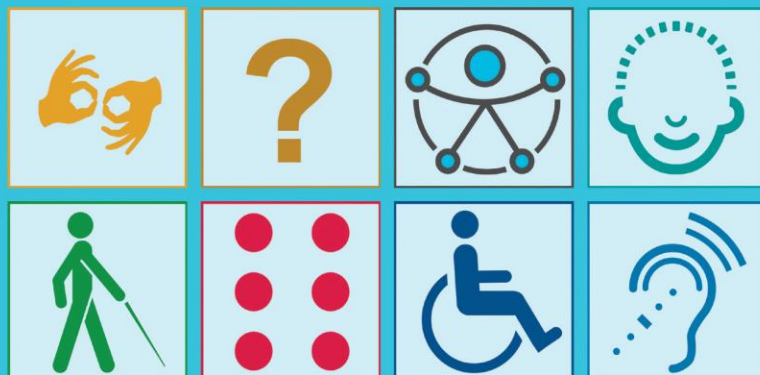


ANA PAULA PATENTE



# GUIA PARA ELABORAR O

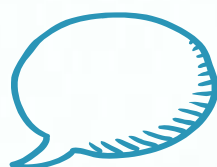
# PDI



[www.inclusaonapratica.com.br](http://www.inclusaonapratica.com.br)

[www.facebook.com/praticandoinclusao](https://www.facebook.com/praticandoinclusao)

“



**“Educação não muda o mundo.  
Educação muda pessoas.  
Pessoas mudam o mundo.”**

***Paulo Freire***

# SUMÁRIO

Apresentação

Público Alvo da Educação Especial

Responsáveis pelo planejamento

O Plano de Desenvolvimento Individual do Aluno:

- A. Quem é o aluno?
- B. Perspectiva Médica / Diagnóstico
- C. Avaliação Diagnóstica Inicial
  - Função Cognitiva: Percepção
  - Função Cognitiva: Atenção
  - Função Cognitiva: Linguagem
  - Função Cognitiva: Raciocínio Lógico
  - Aspectos Motores e Psicomotores
  - Aspectos Interpessoais / Afetivos / Sociais
- D. Plano Pedagógico Especializado
  - Organização do atendimento
  - Ações necessárias
  - Organização do atendimento: O que? e Como?
  - Conteúdo escolar
  - Organização do atendimento: Atividades Diferenciadas/Adaptadas
  - Organização do atendimento: Metodologia do trabalho
- E. Estratégias para avaliação formativa
  - Procedimentos de avaliação: Prova
  - Procedimentos de avaliação: Observação e registro
  - Procedimentos de avaliação: Trabalhos e provas operatórias
  - Procedimentos de avaliação: Autoavaliação e Avaliação compartilhada
  - Procedimentos de avaliação: Variáveis
- F. Adequações curriculares
  - No projeto político pedagógico
  - No currículo da classe
  - No nível individual
  - De acesso ao currículo
  - Na temporalidade
  - De Pequeno Porte e Grande Porte

Considerações finais

Bibliografia consultada



## OLÁ EDUCADOR!

Eu sou a Ana Paula Patente e durante os mais de 10 anos que trabalho com a inclusão escolar tenho notado uma grande dificuldade em tornar a inclusão efetiva nos ambientes escolares.

Ao analisar essas dificuldades de implantação do atendimento percebi que o maior problema não está em não fazer, mas em não saber como fazer!

São 10 anos de conversa com os profissionais da escola e todos são unânimes, tanto diretores, como supervisores, especialistas e professores em relatar a dificuldade de colocar em prática o que precisa ser feito para atender aos alunos.



Notei também que as informações e orientações que deveriam ser repassadas, não chegavam de forma íntegra aos que precisavam delas.

Então tomei duas decisões. A primeira seria que as formações deveriam ser direcionadas aos profissionais em sala de aula e a segunda que deveríamos focar o trabalho em ensinar o como fazer.

O resultado destas mudanças foram excelentes e começamos a notar uma mudança muito significativa na atuação do professor, no entanto, era preciso mais.

Sendo assim, decidi estruturar workshops onde mais pessoas podem se reunir e juntas aprender de forma coletiva e acelerada.

O Plano de Desenvolvimento Individual do aluno, é um documento obrigatório e de fundamental importância para





garantir o percurso escolar do aluno público alvo da educação especial.

Ele deve ser elaborado desde o início da vida escolar e ser atualizado conforme os avanços, progressos e aprendizado ou conforme necessidades de revisão do que foi ensinado e não foi aprendido.

Um dos principais objetivos ao elaborar o PDI é garantir que o aluno terá eliminadas as barreiras atitudinais, curriculares e arquitetônicas, e para isso, será necessário elaborar um documento único e personalizado à necessidade e particularidade de cada aluno.

É por isso que o PDI não pode ser visto como um documento fechado, rígido e inalterável, mas uma ferramenta que acompanha o progresso em tempo real.



A ideia dessa proposta é oferecer a você um roteiro que garanta o levantamento de informações para organização e condução da prática educacional do profissional do Atendimento Educacional Especializado.

Portanto, utilize esta ferramenta de forma consciente, planejada, intencional, estruturada, ética e política. Avance quando precisar avançar, interrompa quando for necessário, recomece, faça escolhas e trace novos caminhos.

### **Ana Paula Patente**

Pedagoga

Personal Coach 3.0

Idealizadora do Inclusão na Prática

[WWW.INCLUSAONAPRATICA.COM.BR](http://WWW.INCLUSAONAPRATICA.COM.BR)



## PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A legislação vigente considera público-alvo da educação especial os alunos que apresentam quadros de Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades / Superdotação.

O Atendimento Educacional Especializado - AEE oferecido ao público alvo da educação especial não substitui a escolarização realizada em classe comum, mas tem a função de viabilizar uma melhoria significativa na qualidade da educação oferecida a estes alunos.

O AEE tem como função também trazer um norte orientação na organização da oferta educacional que o sistema de ensino demanda.

É importante compreender que alunos que não se encaixam no perfil do público alvo devem ser atendidos através de intervenções pedagógicas ou outros programas estabelecidos para vencer dificuldades de aprendizagem ou alunos que não foram alfabetizados.



# PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

## DEFICIÊNCIAS:

### + CEGUEIRA:

Ausência total de visão até a perda da percepção luminosa.

### + BAIXA VISÃO:

Comprometimento do funcionamento visual de ambos os olhos, após a melhor correção.

Possui resíduos visuais que permitem a leitura de textos impressos ampliados ou com o uso de recursos ópticos.

### + SURDOCEGUEIRA:

Trata-se de deficiência única, caracterizada pela deficiência auditiva e visual concomitantemente.

### + DEFICIÊNCIA AUDITIVA:

Consiste na perda bilateral, parcial ou total, de 41 dB até 70 dB, aferida por audiograma.

O estudante que apresenta uma perda leve ou moderada terá dificuldade de perceber igualmente todos os fonemas das palavras.

Poderá utilizar a língua oral, apresentando dificuldades na articulação das palavras, na leitura e na escrita.

### + SURDEZ:

Consiste na perda auditiva acima de 71 dB, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz.

O estudante que apresenta este nível de perda auditiva não consegue entender a voz humana, bem como adquirir a língua oral. Em geral, utiliza a Língua Brasileira de Sinais - Libras, como forma de comunicação. A língua portuguesa será utilizada como segunda língua.

# PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

**+ DEFICIÊNCIA INTELECTUAL:**  
Incapacidade caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, e está expressa nas habilidades práticas, sociais e conceituais, originando-se antes dos dezoito anos de idade. (AAMR, 2006).

**+ DEFICIÊNCIA FÍSICA:**  
Consiste na alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral,

nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzem dificuldades para o desempenho das funções.

**+ DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA:**  
Consiste na associação, de dois ou mais tipos de deficiência (intelectual / visual / auditiva / física).

## TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO (TGD)

**A. AUTISMO INFANTIL:**  
Caracteriza-se por um comprometimento das relações interpessoais e diversas alterações de comunicação, de linguagem e de comportamento, inclusive estereotípias motoras.

## PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

### + B. SÍNDROME DE RETT:

Ausência de atividade funcional com as mãos, isolamento, regressão da fala e das habilidades motoras adquiridas, comprometimento das relações sociais, do desenvolvimento mental e microcefalia progressiva.

### + C. SÍNDROME DE ASPERGER:

Está relacionada com o autismo, diferenciando-se desse por apresentar alterações formais da linguagem e na interação social.

### + D. TRANSTORNO DESINTEGRATIVO DA INFÂNCIA:

Caracteriza pela perda de funções e capacidades anteriormente adquiridas pela criança. Apresenta características sociais, comunicativas e comportamentais também observadas no Autismo.

Inclui Demência Infantil, Psicose Desintegrativa, Síndrome de Heller e Psicose Simbiótica.

### ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO

Caracteriza-se pelo potencial elevado nas diferentes áreas de seu interesse, isoladas ou combinadas entre si, tais como: realização de operações lógicas, talento nas artes plásticas e na música, habilidades de liderança e comunicação, capacidade de autopercepção e empatia, entre outras.

Também apresenta elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.



# RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO

Quando o aluno é matriculado na escola ele é automaticamente associado a uma sala de aula e professor. Não é mesmo? Não é diferente com o aluno público alvo da educação especial. O caminho é exatamente o mesmo.

E porque estou dizendo isso? Porque desde já é importante compreender e deixar claro que todos são responsáveis pela escolarização do aluno. Inclusive o responsável pelo conteúdo/disciplina, que é o professor da turma.







## O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DO ALUNO

As informações prestadas aqui devem prezar pela fidedignidade das fontes, uma vez que elas vão contribuir na elaboração de uma intervenção efetiva.

Aqui vamos descobrir todos os fatores orgânicos, psíquicos e sociais que influenciam no desenvolvimento da criança.

Para iniciar um trabalho pedagógico especializado e individualizado é importante que o professor entenda como ele funciona e para que serve cada sessão que ele vai preencher no planejamento.

Isso porque, desenvolver um Planejamento Individual para acompanhamento do desenvolvimento educacional do aluno não é simplesmente elaborar um documento à partir de um roteiro.

É importante chamar a atenção para esse fato, pois não podemos permitir que ele seja um documento elaborado apenas para cumprir uma obrigação.

Portanto, não o faça por fazer, não o faça apenas para cumprir uma exigência ou obrigação. Faça com compromisso e responsabilidade profissional, sabendo que é através dele que o aluno terá acesso a um desempenho educacional de qualidade e que o permitirá alcançar os níveis mais elevados de educação.



## A. QUEM É O ALUNO?

Pode ser que esse seja o primeiro contato que você professor terá com o aluno e com seu familiar (mãe, pai, cuidador/tutor) e é de extrema importância criar um clima de conforto e ambiente acolhedor para que todos se sintam aceitos.

Talvez esse também seja o primeiro contato do aluno com o ambiente escolar ou ainda, ele venha de uma experiência ruim com a escola anterior e é nossa responsabilidade profissional.

Por isso é importante mostrar, tanto para o aluno como para a família, que apesar da deficiência ou da condição em que ele se encontra, é possível que ele possa pensar num futuro educacional melhor e mais acessível.

# DADOS PESSOAIS DO ALUNO

+ Nome da escola:

\_\_\_\_\_

+ Endereço da escola:

\_\_\_\_\_

+ Nome Completo do Aluno:

\_\_\_\_\_

+ Endereço: Completo:

\_\_\_\_\_

+ Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

+ Ano de escolaridade: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

+ Idade que iniciou a escolarização: \_\_\_\_\_

+ Responsável legal

\_\_\_\_\_

## DADOS FAMILIARES

+ Nome da mãe / cuidadora / Responsável legal:

\_\_\_\_\_

+ Profissão: \_\_\_\_\_

+ Escolaridade: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

+ Nome do pai / cuidador / Responsável legal::

\_\_\_\_\_

+ Profissão: \_\_\_\_\_

+ Escolaridade: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

+ Tem irmãos? \_\_\_\_\_ Quantos? \_\_\_\_\_

+ Algum possui deficiência? \_\_\_\_\_

+ Qual? \_\_\_\_\_



# DADOS PESSOAIS DO ALUNO

## HISTÓRIA DE VIDA DO ALUNO

+ Descreva brevemente a história de vida do aluno e atualize sempre que necessário.

(Considere informações como: Gestação, nascimento, hospitalizações, cirurgias, doenças, histórico familiar, terapias e atendimentos que recebe, etc.)



## B. PERSPECTIVA MÉDICA / DIAGNÓSTICO

É importante destacar que embora a perspectiva médica / diagnóstico tenha fundamental importância para a definição da deficiência ou do transtorno, não é ele que define se vai haver aprendizado ou não.

Seu foco está em conhecer o diagnóstico para buscarmos a intervenção que seja mais adequada à necessidade educacional do aluno em decorrência do diagnóstico.

Por isso, não supervalorize o diagnóstico em detrimento do potencial que o aluno pode alcançar ao propormos para ele uma intervenção eficiente e que promova o seu desenvolvimento.

# PERSPECTIVA MÉDICA / DIAGNÓSTICO

## DIAGNÓSTICO CLÍNICO:

### Transtornos Globais do desenvolvimento

- + ( ) Transtorno do Espectro do Autismo
- + ( ) Síndrome de Asperger
- + ( ) Síndrome de Rett
- + ( ) Transtorno Desintegrativo da Infância

### + Deficiência

- + ( ) Cegueira
- + ( ) Baixa Visão
- + ( ) Surdez
- + ( ) Deficiência Auditiva
- + ( ) Deficiência Física
- + ( ) SurdoCegueira
- + ( ) Deficiência Intelectual (inclui Síndrome de Down)

### + Origem das Informações

- + ( ) Médico
- + ( ) Psiquiatra
- + ( ) Psicólogo
- + ( ) Fonoaudiólogo
- + ( ) Outro Profissional \_\_\_\_\_

# PERSPECTIVA MÉDICA / DIAGNÓSTICO

## FAZ USO DE MEDICAMENTOS

- + ( ) Sim ( ) Não
- + QUAL: \_\_\_\_\_
- + O medicamento interfere no processo de aprendizagem? Explique.

## TEM OUTROS PROBLEMAS DE SAÚDE

- + ( ) Sim ( ) Não
- + QUAL: \_\_\_\_\_

## OUTRAS NECESSIDADES

- + ( ) Faz uso de cadeira de rodas
- + ( ) Tem comunicação verbal/oral
- + ( ) Dependente na alimentação
- + ( ) Dependente na higiene
- + ( ) Faz uso de fraldas
- + ( ) Outro tipo de dependência: \_\_\_\_\_





## C. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL

Aqui apresentamos uma sequência de referências para a elaboração de uma Avaliação Diagnóstica Inicial.

Elas servem apenas como parâmetro para a avaliação diagnóstica e pode ser acrescentadas a elas outras informações que forem necessárias.

Esse é o momento em que o professor terá para aprofundar no conhecimento sobre o aluno, sobre suas necessidades de adaptação, suas limitações e suas potencialidades.

Os quadros apresentados foram elaborados de forma didática para facilitar a

compreensão dos elementos importantes de serem descritos nesse momento.

Sendo assim, use essa ferramenta como subsídio para a elaboração do texto que vai amparar a avaliação pedagógica do aluno.

Por meio dos dados coletados nesse processo inicial de avaliação é possível identificar quais serão os melhores recursos, estratégias e metodologias adequados à necessidade educacional especial de cada aluno e favorecer o seu desenvolvimento escolar.

# AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL

+ Analise os conhecimentos e capacidades do aluno com base no roteiro abaixo:

## FUNÇÃO COGNITIVA: PERCEPÇÃO

Considere os seguintes aspectos ao avaliar o aluno: percepção visual, auditiva, tátil, sinestésica, espacial e temporal.

PERCEPÇÃO	DIFICULDADES	POTENCIALIDADES	COMO VENCÊ-LAS
VISUAL			
AUDITIVA			
TÁTIL			
CINESTÉSICA			
ESPACIAL			
TEMPORAL			

# AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL

+ Conhecimento e capacidades do aluno:

## FUNÇÃO COGNITIVA: ATENÇÃO

Considere os seguintes aspectos ao avaliar o aluno: Manutenção do foco, concentração e compreensão de ordens.

ATENÇÃO	DIFICULDADES	POTENCIALIDADES	COMO VENCÊ-LAS
MANUTENÇÃO DE FOCO			
CONCENTRAÇÃO			
COMPREENSÃO DE ORDENS			

# AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL

## AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

+ Conhecimento e capacidades do aluno:

### FUNÇÃO COGNITIVA: LINGUAGEM

Considere os aspectos relacionados com a expressão e compreensão da língua portuguesa.

LINGUAGEM	DIFICULDADES	POTENCIALIDADES	COMO VENCÊ-LAS
ORALIDADE			
LEITURA			
ESCRITA			

Considere ainda conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais e uso de outros recursos de comunicação, como Braille e Sistemas de Comunicação Alternativa e Suplementar.



# AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL

## AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

+ Conhecimento e capacidades do aluno:

### FUNÇÃO COGNITIVA: RACIOCÍNIO LÓGICO

Considere os seguintes aspectos ao avaliar o aluno: capacidade de conclusões lógicas; compreensão de enunciados; resolução de problemas cotidianos; resolução de situações-problema, compreensão do mundo que o cerca, compreensão de ordens e de enunciados, causalidade, sequência lógica etc.

RACIOCÍNIO LÓGICO	DIFICULDADES	POTENCIALIDADES	COMO VENCÊ-LAS

# AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL

## AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

+ Conhecimento e capacidades do aluno:

### ASPECTOS MOTORES E PSICOMOTORES

Considere os seguintes aspectos ao avaliar o aluno: postura, locomoção, manipulação de objetos e combinação de movimentos, lateralidade, equilíbrio, orientação espaço temporal, coordenação motora, flexibilidade, tonicidade, movimentos involuntários, domínio de esquema corporal.

DESCRIÇÃO	DIFICULDADES	POTENCIALIDADES	COMO VENCÊ-LAS

# AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL

## AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

+ Conhecimento e capacidades do aluno:

### ASPECTOS INTEREPSSOAIS / AFETIVOS / SOCIAIS

Considere os seguintes aspectos ao avaliar o aluno: Auto-imagem, auto-estima, empatia, persistência para atingir objetivos, controle das emoções, reação à frustração, isolamento, medos, fobias, delírios.

DESCRIÇÃO	DIFICULDADES	POTENCIALIDADES	COMO VENCÊ-LAS



## D. PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

O Planejamento Pedagógico Especializado é elaborado com a intenção de definir recursos e atividades necessários para o atendimento das necessidades educacionais específicas do aluno.

Ao pensar no planejamento pedagógico nossa preocupação principal deve focar em organizar o espaço, o tempo, os materiais, as atividades, as estratégias de trabalho e propor novas ações a partir da reflexão do trabalho diário.

O planejamento deve ser flexível, aberto a uma análise crítica, ao aperfeiçoamento das práticas metodológicas e pedagógicas e à contribuição das crianças. Ele deve servir para o educador desenvolver uma análise crítica do seu trabalho.



# PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

## ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

### Tipo de AEE

- Sala de Recursos Multifuncional
- Professor Intérprete de Libras
- Professor de Apoio
- Outro: \_\_\_\_\_

### Frequência do atendimento em Sala de Recursos

- 2 vezes por semana
- 3 vezes por semana
- 4 vezes por semana
- 5 vezes por semana

### Tempo do atendimento

- 50 minutos
- acima: \_\_\_\_\_

### Composição do atendimento

- Atendimento Individual
- Atendimento grupal
- Outro: \_\_\_\_\_

# PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

## AÇÕES NECESSÁRIAS

- + Faça um levantamento das ações que já são/foram trabalhadas e das que precisam ser desenvolvidas com o aluno no que diz respeito à aprendizagem e ao desenvolvimento global do aluno.

ÂMBITOS	AÇÕES NECESSÁRIAS JÁ EXISTENTES	AÇÕES NECESSÁRIAS QUE PRECISAM SER DESENVOLVIDAS
ESCOLA		
SALA DE AULA		
FAMÍLIA		
SAÚDE		

# PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

## ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO: O QUE? E COMO?

Descreva os objetivos que deseja alcançar com o aluno em cada área, levando em consideração as dificuldades e potencialidades anteriormente levantadas.

ÁREA	DIFICULDADE	O QUE SERÁ DESENVOLVIDO?	COMO SERÁ DESENVOLVIDO?
COGNITIVA / METACOGNI TIVA			
MOTORA / PSICOMOTORA			
INTEREPSSOAL / AFETIVA / SOCIAL			
COMUNICA CIONAL			

# PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

## CONTEÚDO ESCOLAR

Para falar de um Planejamento Pedagógico mais efetivo, talvez seja interessante considerar as necessidades de Adaptações Curriculares, porém nada disso pode ser pensado se não considerarmos o aluno como um todo. Por isso é fundamental conhecer o aluno de forma integral.

No entanto, ao se preparar para elaborar o Planejamento Pedagógico o professor deve ter em mente que o currículo a ser desenvolvido é o mesmo da turma. O que varia, se realmente houver necessidade, é a abordagem, a metodologia, as adaptações, sejam elas de Pequeno ou de Grande Porte.

Assim, o que não pode acontecer, de maneira alguma, é a proposição de um currículo diferente ou paralelo ao que os demais alunos estão recebendo.

Só assim será possível garantir o acesso igualitário para todos, evitando assim a segregação e a discriminação em função da deficiência.



# PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

## CONTEÚDO ESCOLAR

Defina quais serão as estratégias metodológicas a serem utilizadas para elaborar o planejamento da ação pedagógica e garantir a participação do aluno em todas as atividades relacionadas aos conteúdos escolares.

CONTEÚDO ESCOLAR	DIFICULDADE...	O QUE SERÁ DESENVOLVIDO?	COMO SERÁ DESENVOLVIDO?
LÍNGUA PORTUGUESA			
MATEMÁTICA			
CIÊNCIAS / BIOLOGIA			
HISTÓRIA			
GEOGRAFIA			
EDUCAÇÃO FÍSICA			

# PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

## ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO: ATIVIDADES DIFERENCIADAS / ADAPTADAS

Descreva as atividades que pretende desenvolver:

- Comunicação Alternativa
- Tecnologia Assistiva
- Informática Acessível
- Libras
- Adequação de material escolar
- Adequação de equipamentos
- Outras: \_\_\_\_\_

# PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

## ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO: METODOLOGIA DE TRABALHO

Agora que foram levantadas as necessidades educacionais especiais que o aluno necessita para desenvolver o aprendizado, descreva o plano de ação metodológico que será elaborado para o aluno.



## E. ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação formativa considera as peculiaridades, os ritmos, as potencialidades, as limitações e outras barreiras que possam limitar o acesso ao processo de escolarização.

Avaliação de monitoramento tem a ver com considerar o desenvolvimento do aluno no processo de construção do conhecimento e avaliar continuamente os avanços e progressos alcançados.

Ao tornar contínuo o processo de avaliação o professor será capaz de acompanhar o desenvolvimento e o aprendizado e assim recalcular a rota de aprendizagem caso o aluno apresente sinais de que não está avançando.



# ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

### PROVA

As adaptações relativas ao processo de avaliação formativa abrangem, entre outros:

- + Dilação do tempo destinado à prova;
- + Prova oral;
- + Uso de materiais concretos ou recursos pedagógicos que facilitam o raciocínio;
- + Uso de recursos tecnológicos (lupa eletrônica, calculadora, gravador, computadores com softwares leitores de telas, etc.);
- + Uso de recursos humanos (lector ou intérprete de Libras);
- + Adaptações na forma da prova (ampliação da fonte, uso de desenhos, ou pictogramas, provas em braile ou em outros meios de comunicação);
- + Adaptações no conteúdo da prova ou até mesmo supressão de conteúdos conforme a necessidade especial do aluno.

# ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

### OBSERVAÇÃO E REGISTRO

+ A observação do processo de aprendizagem feita pelo professor deve ser devidamente registrada. Portfólio, maquetes, fotos, gravações em áudio e em vídeos, fichas descritivas, relatórios individuais, caderno ou diário de campo podem ser utilizados com a finalidade avaliativa para comprovar a participação e o desenvolvimento do aluno.

# ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

### TRABALHOS E PROVAS OPERATÓRIAS (INDIVIDUAIS E/OU EM GRUPOS)

+ São atividades e instrumentos importantes no processo de aprendizagem de alunos com deficiência, pois maximizam a participação e as trocas de conhecimento. Nesses casos, a mediação do professor estimula a aprendizagem.

# ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

### AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO COMPARTILHADA

- + Ouvir o próprio aluno e os seus colegas sobre as suas facilidades e dificuldades na aprendizagem propicia ao professor refletir sobre o processo de ensino.
- + Compartilhar suas considerações com a família e até mesmo com outros profissionais que ofertam o atendimento traz ao professor a possibilidade de conhecer a opinião de atores externos ao processo que, somada ao parecer dos profissionais da educação, ajuda a construir um processo educacional mais próximo à realidade e necessidade dos alunos.

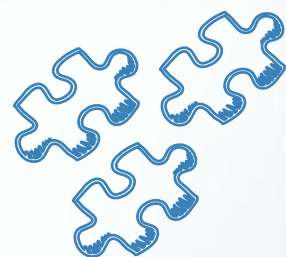


# ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

### VARIÁVEIS

- + A avaliação educacional da aprendizagem é um instrumento que permite à escola intervir, rever e refazer, sempre que necessário, o percurso escolar de modo que o aluno passe por um processo avaliativo condizente com suas possibilidades.
- + Identifica se o aluno aprendeu o conteúdo;
- + Identifica se o aluno não aprendeu e estabelece novos processos, novas estratégias e traça novas rotas que levem o aluno ao aprendizado.



## F. ADEQUAÇÕES CURRICULARES

As adequações curriculares estão relacionadas às possibilidades educacionais de atuar diante das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Elas pressupõem adequações ao currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos com necessidades educacionais especiais.

A sala de aula é o principal lugar onde se verifica a ocorrência do ensino aprendizagem. Paralelamente, é nela também que acontece a convivência entre alunos e professores. É por isso, que a escolarização não pode acontecer aleatoriamente, mas deve ser mediada por processos que envolvem organização da rotina, dos métodos, das estratégias e dos recursos pedagógicos que vão garantir que o aprendizado realmente vai acontecer.

# ADEQUAÇÕES CURRICULARES

Elas devem ocorrer em três níveis do planejamento educacional:

1. No Projeto Político Pedagógico (currículo escolar);
2. No currículo desenvolvido na sala de aula;
3. No nível individual.

# ADEQUAÇÕES CURRICULARES

## 1. NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

- + São ações que flexibilizam o currículo para que ele possa ser desenvolvido em sala de aula e atender às necessidades de cada aluno;
- + A escola favorece e estimula a diversificação de técnicas, metodologias, procedimentos e estratégias de ensino, organização dos recursos materiais, formas de agrupamento, etc.



# ADEQUAÇÕES CURRICULARES

## 2. NO CURRÍCULO DA CLASSE

- + As adequações aqui são as realizadas pelo professor na sala de aula.. Tem como foco a organização e os procedimentos didático-pedagógicos que serão adotados para que o aluno participe de forma efetiva.

# ADEQUAÇÕES CURRICULARES

## 3. NO NÍVEL INDIVIDUAL

- + Aqui as adequações tem foco na atuação do professor que identifica os fatores que interferem no processo de aprendizagem do aluno.
- + Devem ser considerados os seguintes aspectos:
- + O nível de competência curricular do aluno;
- + As alterações graduais e processuais no aprendizado

# ADEQUAÇÕES CURRICULARES

## DE ACESSO AO CURRÍCULO

- + Correspondem ao conjunto de modificações nos elementos físicos e materiais do ensino;
- + Recursos pessoais do professor para preparar as atividades com os alunos;
- + Podem ser materiais, espaciais ou de comunicação;
- + São alteráveis para atender às necessidades educacionais especiais.

### Exemplos:

- + Favorecer a participação nas atividades escolares;
- + Propiciar o mobiliário específico necessário;
- + Adaptar materiais de uso comum em sala de aula;
- + Adotar sistemas de comunicação alternativos para os alunos que não possuem comunicação oral.

# ADEQUAÇÕES CURRICULARES

## NA TEMPORALIDADE

As adequações curriculares na temporalidade podem ser de dois tipos:

**A. No tempo previsto para a realização das atividades ou conteúdos**

Constituem estratégias necessárias quando os alunos apresentam sérias dificuldades para aprender ou quando as demandas escolares precisam ser ajustadas, para favorecer a inclusão do aluno.

**B. No percurso escolar (Flexibilização do tempo escolar)**

Ajuste no tempo de escolaridade para que o aluno adquira conhecimentos e habilidades que dependem do ritmo próprio ou do desenvolvimento de um conhecimento prévio que seja indispensável para novas aprendizagens. Essa flexibilização prevê a possibilidade de permanência de até 50% no tempo escolar, conforme previsto em lei.



# ADEQUAÇÕES CURRICULARES

As adequações curriculares podem também ser classificadas como sendo de pequeno porte e grande porte. Cada uma delas tem um papel importante no processo de escolarização e permitem que o acesso ao currículo aconteça de forma a garantir o desempenho educacional de cada aluno.

## ADEQUAÇÕES DE PEQUENO PORTE

Essas adaptações são de repsonsabilidade do professor executar para que todos os alunos tenham oportunidades de aprendizagem.

Elas constituem em modificações que o professor realiza no currículo, com o objetivo de favorecer a participação ativa e o aprendizado do aluno.

## ADEQUAÇÕES DE GRANDE PORTE

As Adaptações de Grande Porte dizem respeito às modificações que envolvem ações de natureza política, administrativa, financeira e burocrática, etc.

Isso significa que muitas dessas adaptações, embora possam ser observadas e registradas pelo professor, ele talvez não tenha autonomia para executá-las.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Que bom que chegamos ao fim, mas este é o fim apenas deste guia pois estamos apenas começando a jornada rumo a uma educação especial de qualidade para nossos alunos.

Acredito que neste momento você já consegue compreender porque o aluno com Necessidades Educacionais Especiais precisa que nos preocupemos em elaborar um PDI para ela.

Em poucas palavras, podemos dizer que quando não elaboramos o PDI nosso aluno não sai do lugar onde “não consegue”, “não aprende” ou “não vai alcançar”.

Quando o PDI é construído à partir das particularidade e nele consideramos o potencial, as habilidades, as necessidades,

as experiências e as limitações, podemos compreender o quanto é importante oferecer aos nosso alunos adaptações e flexibilizações curriculares, recursos e materiais adaptados, suportes tecnológicos e outros tantos recursos que são possíveis de serem ofertados.

Assim, estamos garantindo o acesso, a permanência, o percurso e a continuidade nos níveis mais elevados de ensino.

Então agora é hora de mãos à obra. Vamos lá!

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- + Caderno de textos para formação de professores da rede pública de ensino de Minas Gerais Belo Horizonte, 2006.
- + Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica / Secretária de Educação Especial. MEC/SEESP. Brasília, 2001.
- + Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais; organização: Maria Salete Fábio Aranha. Brasília: MEC/SEESP. Brasília, 2003.
- + Guia de Orientação da Educação Especial na rede estadual de ensino de Minas Gerais – Versão 3. SEEMG. (atualizada em junho-2014).



**OBRIGADA!**

Dúvidas? Entre em contato:

**Ana Paula Patente**

- + [contato@inclusaonapratica.com.br](mailto:contato@inclusaonapratica.com.br)
- + [www.inclusaonapratica.com.br](http://www.inclusaonapratica.com.br)
- + [www.anapaulapatente.com.br](http://www.anapaulapatente.com.br)
- + [www.facebook.com/praticandoinclusao](https://www.facebook.com/praticandoinclusao)





**INCLUSÃO**  
NA PRÁTICA

